

ATA DA 54ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR

06 de abril de 2006

No dia seis de abril de dois mil e seis, às dezesseis horas, reuniu-se o Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo, com a presença do Diretor-Geral, Jadir José Pela, Presidente do Conselho, e dos conselheiros Dênio Rebello Arantes, Diretor de Ensino; Clecy Saiter Araujo Oliveira, representante do Corpo Técnico-Administrativo; Marcelo Costa Ignácio da Silva, representante do Corpo Discente, Edson Fosse Filho, suplente do senhor Luiz Carlos Rego; João Marcos Loureiro Del Puppo, representante da Federação das Indústrias e Aivete Taquette, representante dos Técnicos Egressos. Os conselheiros Ademir Valdir Comassetto, representante do corpo docente; Júlio da Silva Rocha Junior, representante da Federação da Agricultura e Luiz Carlos Rego, representante da Setec, tiveram a ausência justificada. Participaram como convidados os servidores Lezi José Ferreira, Diretor de Administração e Planejamento e Wener Marq de Medeiros, servidor da Coordenadoria de Comunicação Social. Jadir dá início à reunião agradecendo a presença de todos; informa que a pauta está relativamente extensa e faz a leitura da mesma, com os seguintes pontos: **1- Alteração do art. 2º da Resolução CD n.º 09/2005, de 18 de julho de 2005; 2- Cessão de espaço da UnED Cachoeiro de Itapemirim; 3- Aprovação do Relatório de Gestão; 4- Homologação da Resolução que normatiza atividades de ensino, pesquisa e extensão; 5- Homologação da Resolução que normatiza Concursos Públicos para docentes do Cefetes; 6- Informes e assuntos gerais.** A pauta foi aprovada por todos; a seguir Jadir submete à aprovação dos conselheiros a ata da 53ª reunião, realizada em setembro; todos os presentes aprovam a ata, sem alterações. Jadir pede permissão aos conselheiros para começar a reunião pelo item 3 da pauta, Aprovação do Relatório de Gestão. Todos concordam e Jadir passa a palavra ao Diretor de Administração e Planejamento. Lezi informa que, apesar de o Relatório de Gestão ser extenso, pois possui mais de sessenta páginas, não abarca informações detalhadas, mas nos mostra em linhas gerais os resultados da Gestão de 2005. Para facilitar o entendimento e a análise do referido relatório, Lezi distribui cópias de demonstrativos, ressaltando a evolução do orçamento de custeio do CEFET-ES, que aumentava de acordo com o crescimento da instituição. Atualmente os recursos são divididos de forma a evitar distorções muito grandes entre as instituições que cresceram muito e as que cresceram pouco. Em 1998, o orçamento do CEFET-ES era de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); em 2005, chegou a mais de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais). No ano de 2003 os bons resultados começaram a vir à tona e havia quatorze CEFET's com orçamento superior ao da nossa instituição, hoje há somente três. No ano de 2005, o CEFET-ES contou com mais de R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais) em recursos obtidos de fontes diversas, destacando-se R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais) para expansão de unidades (construção das Unidades de Cariacica e São Mateus) e mais de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)

provenientes do Convênio com o Programa de Expansão da Educação Profissional-PROEP e de Emendas Parlamentares, fruto de trabalho junto à bancada federal; conforme o demonstrativo da origem dos recursos e execução das despesas apresentado por Lezi. Jadir destaca a parceria entre os CEFET's e as Escolas Agrotécnicas Federais, que lutam em conjunto pelas emendas e dividem a liberação das mesmas. Lezi apresenta uma tabela de indicadores, ressaltando os pontos mais relevantes. Aivete questiona se houve um aumento do número de funcionários em relação ao de alunos. Jadir esclarece que não e informa sobre a expansão do sistema CEFET-ES, que está gerando conseqüentemente um aumento do quadro de servidores. Haverá concurso ainda no primeiro semestre deste ano, com cinquenta e sete vagas para docentes e quarenta e oito para técnico-administrativos, que serão distribuídas entre as UnED's de Cariacica, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim, Serra e Colatina. Todo o processo seletivo deverá ser concluído até o final do mês de junho de 2006. As equipes responsáveis já estão trabalhando num ritmo bastante acelerado para que todos os prazos sejam cumpridos. Lezi retoma a palavra e informa que o número de professores diminuiu em relação ao de alunos, porém a titulação do corpo docente aumentou, ou seja, os professores estão se qualificando mais. Em 2001, a porcentagem de mestres era de 14% e a de doutores era de 1%; já em 2005, os percentuais aumentaram para 41% e 9%, respectivamente. Ressalta também o valor médio gasto por aluno, que é de apenas R\$252,23 (duzentos e cinquenta e dois reais e vinte e três centavos) ao mês. Lezi também menciona os custeios básicos, ou seja, despesas com limpeza, vigilância, água, luz e telefone, que somam mais de R\$ 2.500.00,00 (dois milhões e meio de reais). Jadir chama atenção para a quantia utilizada para auxílio financeiro a estudantes, quase R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), excluindo-se auxílio-transporte. Clecy pergunta se esse valor engloba alimentação de estudantes e Jadir responde que o CEFET-ES oferece bolsa aos alunos mais carentes. Lezi prossegue relatando que estão sendo realizadas nove obras de reformas em salas administrativas e blocos, bem como está sendo instalado um sistema de vigilância eletrônica na Unidade Sede e na UnED de Cachoeiro de Itapemirim. Na UnED Colatina está sendo renovada a rede de computadores e realizada a cobertura das quadras poli-esportivas; na UnED Serra está sendo construído um bloco de mil metros quadrados e na UnED Cachoeiro a fachada e o mini-auditório estão sendo reformados, foram comprados trezentos computadores e diversos materiais de informática, bem como foram adquiridos novos veículos. Marcelo questiona a necessidade de compra de monitores de cristal líquido, pois são mais caros. Lezi explica que, devido à quantidade comprada, o preço do produto ficou bem abaixo do mercado, quase o mesmo de um modelo que está praticamente ultrapassado. João Marcos destaca a qualidade e a durabilidade do produto. Jadir pergunta se os conselheiros desejam mais alguma informação sobre o Relatório de Gestão e informa que o mesmo estará disponível em breve na página do CEFET-ES. João Marcos destaca que os indicadores traduzem todo o conjunto da obra. Jadir encaminha para o voto dos conselheiros, que aprovam o Relatório de Gestão 2005 por unanimidade. Jadir então passa ao item 1, que trata da alteração do Art. 2º da Resolução CD n.º 09/2005. Segundo determinação do Tribunal de Contas da União-TCU, deverá ser utilizado para recolhimento de qualquer quantia em dinheiro o Guia de Recolhimento da União-GRU, que poderá ser pago em toda a rede bancária. Os valores serão depositados na conta da União. Colocada em discussão e votação, foi a proposta de alteração aprovada por unanimidade. Jadir passa ao item 2 da pauta, informando que há um Protocolo de Intenções entre o Centro de Tecnologia Mineral-CETEM, instituto de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e a UnED-Cachoeiro para cessão de espaço. Jadir enfatiza que a cessão será

temporária, durante dois anos, e que o referido Centro já está pleiteando junto à Prefeitura daquele município a compra de um terreno anexo ao CEFET-ES. Dênio fala que os laboratórios estarão disponíveis para os alunos e profissionais da unidade. Jadir complementa dizendo que esses locais serão usados para pesquisas e desenvolvimento de projetos na área de rochas ornamentais e que esse assunto foi submetido ao Conselho Diretor por orientação da procuradora federal Dr.^a Vera Lúcia Saade Ribeiro. Jadir submete a presente questão ao voto dos conselheiros, que a aprovam por unanimidade. Jadir então passa a palavra ao Dênio, que inicia o item 4 enfatizando que toda instituição de ensino superior deve ter uma resolução para normatizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Informa que a proposta de resolução que está sendo apresentada ao conselho já foi discutida e aprovada pela Câmara de Ensino. A resolução define o que é projeto, pesquisa e extensão, como são elaborados, aprovados, executados e avaliados, como são processadas suas alterações, e o modo como serão viabilizados os recursos financeiros. João Marcos pergunta se os trâmites são diferentes em relação à Universidade Federal do Espírito Santo-UFES. Dênio responde que são semelhantes porém o processo é menos moroso e burocrático. Foi feito um *benchmarking* dos processos realizados em diversas universidades, ou seja, foram aproveitados os pontos mais interessantes. Dênio fala que ainda serão feitos ajustes e resoluções específicas para determinados casos, por exemplo, em relação ao critério para distribuição de carga horária de docentes e técnicos envolvidos nesses projetos, para que as outras funções não comprometam o trabalho que já é realizado por esses profissionais. Jadir submete a aprovação da proposta de resolução aos conselheiros, que a aprovam por unanimidade. Dênio dá prosseguimento à reunião, passando para o item 5. O CEFET-ES utilizava um formato padrão para a elaboração de editais de concursos públicos, porém, com a demanda por mestres e doutores, deve haver uma mudança nesse formato. Jadir explica que existem as classes C, D e E de docentes e anteriormente todos os concursados entravam na classe C e chegavam à E por progressão funcional. Mas com a exigência de mestrado ou doutorado, alguns profissionais já irão entrar na classe E, que requerem diferentes formas de avaliação. Dênio pede a todos que leiam o parágrafo 1º do artigo 3º da Proposta de Resolução que normatiza a realização de concursos para a carreira no magistério do CEFET-ES. Informa que esse parágrafo já foi bastante discutido pela Câmara de Ensino e analisado pela Gerência de Recursos Humanos. O documento estabelece dois tipos de ingresso de docentes, define o papel das comissões organizadora e examinadora do concurso e estabelece os tipos de provas que serão aplicadas. A estrutura das provas foi pouco alterada, mas as mudanças vão atender aos candidatos com título de mestre e doutor, que ficam fora das salas durante muito tempo e se deparam com provas que exigem conhecimento obtidos na graduação. A prova escrita para docente de Classe E será dissertativa. Uma das novidades é a prova prática, quando julgada necessária pela comissão organizadora. Nela serão cobrados conhecimentos bem específicos, indispensáveis à prática da disciplina a ser ministrada pelo docente. Edson parabeniza o CEFET-ES pela iniciativa e destaca a importância dessa prova para que a instituição se certifique se o professor é realmente adequado ao perfil desejado. Em relação à prova didática, Dênio explica que, em princípio, terá tema único, será exigido plano de aula e a comissão examinadora fará perguntas aos candidatos. Marcelo pergunta o que acontecerá se nenhum candidato for aprovado em todas as etapas. Jadir responde que deve ser aberto novo concurso. Dênio destaca algumas mudanças como a inclusão do mestrado ou doutorado, além da especialização, para professor Classe D; a não exigência de cpf no ato da inscrição e a exclusão do critério de desempate beneficiando o candidato com maior idade, por ser ilegal. Esse critério foi

substituído pelo de menor número de inscrição. João Marcos fala que nem sempre o primeiro inscrito é o mais interessado no concurso. Edson avalia a resolução de maneira positiva, ressaltando que se a escola buscar o profissional certo, não precisará realizar um alto investimento para qualificá-lo. João Marcos concorda e fala sobre profissionais que se afastam para mestrado ou doutorado e assim que têm a oportunidade, deixam o serviço público, não retornando o conhecimento adquirido para a sociedade. Todos os conselheiros se posicionam favoravelmente à Resolução, que é aprovada por unanimidade. Passando ao item 6, informes e assuntos gerais, Jadir apresenta o servidor Wener Marq de Medeiros, designer gráfico, que ficou responsável pelo projeto de criação de uma nova bandeira para o CEFET-ES, juntamente com toda a equipe da Coordenadoria de Comunicação Social-CSO. Wener faz a apresentação de todo o processo de criação e desenvolvimento da bandeira, ressaltando que esta foi feita para ser entendida por todos, por isso é simples, possui o mesmo tamanho da bandeira nacional e seis estrelas, cada uma representando uma Unidade de Ensino, com espaço para outras. Quanto às cores, foi utilizado o azul, cor que está associada à educação e, assim como o rosa, também está na bandeira do nosso Estado; o branco significa educação para a vida, idéia do modernismo. Wener explica que a intenção é refletir harmonia e dinamismo. Foram aplicados conhecimentos em geometria e heráldica (ciência dos brasões). Dênio complementa dizendo que há espaço para mais estrelas, ou seja, mais unidades de ensino. Jadir informa que houve consulta à comunidade, todos tiveram acesso ao processo de escolha, opinando, perguntando e oferecendo sugestões. Jadir pergunta se há críticas, sugestões ou observações a serem feitas. Aivete elogia a bandeira e sugere que toda a comunidade também tenha acesso ao seu processo de criação e desenvolvimento. Clecy enfatiza que a mudança da bandeira é um acontecimento histórico. Nada mais havendo a discutir, Jadir dá por encerrada a reunião. Eu, Cynthia Nunes Milanezi, secretária substituta, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os conselheiros presentes. Vitória, seis de abril de dois mil e seis.